

RUA MARIA LULU BOCCALETTI

Lei nº 7194 de 20-10-1992

Formada pela rua 4 do Parque Valença

Início na rua Dr. Alderico Alvite

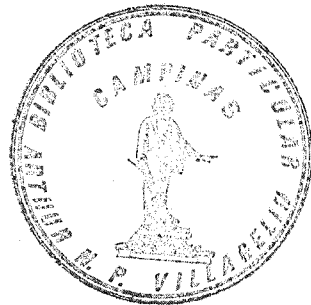
Término na rua Miguel de Campos Bueno Filho

Parque Valença

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal Jacó Bittar. Projeto de lei nº 604/92 do vereador Antonio Rafael. Processo CM nº 66.242.

MARIA LULU BOCCALETTI

Maria Lulu Boccaletti (Mariazinha Boccaletti) nasceu em Campinas em 15-dezembro-1913 e faleceu nesta cidade em 10-junho-1992. Era filha de Jorge Lulu e Esther Esbarra foi casada com Júlio Boccaletti que durante muitos anos teve a orquestra "Julinho e Seus Rapazes" que foi figura de muito destaque em Campinas e em todo o Estado de São Paulo, pois seu conjunto musical animava grandes festas e bailes. Julinho faleceu em 1985. Desse casamento houve três filhos: Julmar, Antonio Carlos e Maria Auxiliadora. Mariazinha Boccaletti teve sua vida voltada para a arte e filantropia. Confeccionou mais de mil vestidos de noiva, desde o início de sua carreira, já aos 13 anos de idade. Sua arte vestiu nada menos que três gerações de belas noivas e moças. Vestiu cinco misses Brasil e uma miss Universo. Sua clientela não pertencia somente a Campinas, pois vinham pessoas do interior, da capital e de outros Estados do Brasil, obtendo Mariazinha sempre, grande sucesso e brilhantismo. Com sua arte de costurar com perfeição e bom gosto, Mariazinha ganhou diversos troféus de reconhecimento, como: Ana Nery, Robalo de Ouro, Andorinha, Andorinha de Ouro, Personalidade, Comunicação, Agulha de Ouro, Agulha de Platina e outros. Sua maior paixão eram os desfiles de moda com senhoritas da sociedade campineira. A renda arrecadada em cada desfile era destinada às instituições de caridade. Sempre fez questão de colaborar em todos os eventos sociais e filantrópicos da cidade e região. Despreendida de bens materiais, só trabalhava para própria satisfação em ver suas clientes se destacarem pela beleza dos modelos por ela criados e confeccionados. No dia de seu falecimento, recebeu sua última homenagem, da Comunidade Negra, para a qual foi pessoa de muita importancia e destaque, colaborando com seus préstimos.



66242
604/92

LEI Nº 7194 DE 20 DE OUTUBRO DE 1992.

DENOMINA "RUA MARIA LULU BOCCALETTI" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica denominada RUA MARIA LULU BOCCALETTI a Rua 04 do Parque Valença, com início na Rua Dr. Aldérico Alvite e término na Rua Miguel de Campos Bueno Filho, no mesmo loteamento.

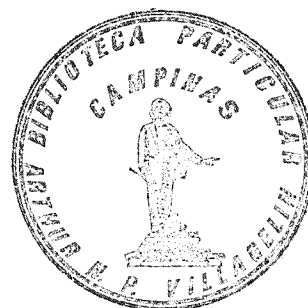
Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 20 de Outubro de 1992

JACÓ BITTAR
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Li 7194
20.1094



REQUERIMENTO Nº

Nos termos regimentais, ouvido o Plenário, Requeremos do Sr. Prefeito Municipal, as informações necessárias para que seja denominada RUA MARIAZINHA BOCCALETTI, uma via pública do Município de Campinas, especificando todas as características para tal denominação.

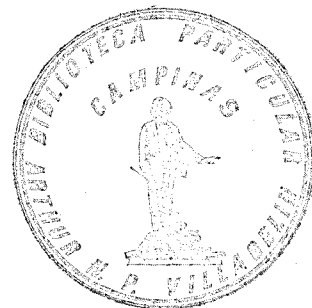
Sala das Sessões, 24 de junho de 1.992.

ANTONIO RAFFUL

VEREADOR

B I O G R A F I A

MARIAZINHA BOCCALETTI



MARIA LULU BOCCALETTI (Mariazinha Boccaletti), nasceu na cidade de Campinas, no dia 15 de dezembro de 1.913.

Era filha de Jorge Lulu e Sucena Gebara Lulu (falecidos).

Casou-se com Julio Boccaletti que, durante muitos anos teve a orquestra "Julinho e seus rapazes", tendo sido figura de muito destaque em Campinas e também em todo o Estado de São Paulo. Sua orquestra animava grandes festas e bailes.

Julio Boccaletti faleceu em 1.985.

Mariazinha teve sua vida voltada para a arte e filantropia. Confeccionou mais de 1.000 (mil) vestidos de noiva, desde o início de sua carreira, já aos 13 anos de idade. Sua arte vestiu nada menos que três gerações de belas noivas e moças.

Vestiu 5 Misses Brasil e 1 Miss Universo. Sua clientela não pertencia somente a Campinas, mas de várias cidades de São Paulo: Interior e Capital. Costurou vários vestidos para outros Estados do Brasil, obtendo grande sucesso e brilhantismo

Com sua arte de costurar com perfeição, Mariazinha ganhou diversos troféus de reconhecimento tais como: Ana Nery, Robalo de Ouro, Andorinha, Andorinha de Ouro, Personalidade, Comunicação, Agulha de Ouro, Agulha de Platina e muitos outros.

Sua maior paixão eram os desfiles de modas com senhoritas da sociedade campineira. A renda arrecadada em cada desfile era destinada às instituições de caridade. Sempre fez questão de colaborar em todos os eventos sociais e filantrópicos acontecidos na cidade e região.

Desprendida dos bens materiais, só trabalhava para própria satisfação em ver suas clientes se destacarem pela beleza dos modelos por ela criados e confeccionados.

No dia de seu falecimento, recebeu sua última homenagem da Comunidade Negra, para a qual foi pessoa de muita importância e destaque colaborando com seus préstimos.

O casal deixou três filhos: Julmar Boccaletti Erbolato, casada com Dr. Sergio Walter Erbolato; Dr. Antonio Carlos Boccaletti, casado com Maria Regina O. A. Boccaletti e Maria Auxiliadora Boccaletti Campos Castro, casada com Cícero Campos Castro Filho. Deixou também 10 netos.

Mariazinha Boccaletti, faleceu repentinamente de Edema Pulmonar, no dia 10 de Junho de 1.992.

